

BOLETIM ECONÔMICO

SETOR DE PRODUTOS PARA A SAÚDE NO BRASIL

EDIÇÃO: 02 | MAIO 2013

JANEIRO-MARÇO 2013

PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA E VENDAS NO COMÉRCIO

A produção industrial de equipamentos de instrumentação médico-hospitalar e ópticos, segundo a Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF), recuou 2% no primeiro trimestre de 2013, em relação ao mesmo período de 2012.

Já as vendas no comércio varejista de artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos, segundo Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo IBGE, apresentaram crescimento de 7,29% de janeiro a março de 2013 contra o mesmo período do ano anterior.



TABELA 01: DESEMPENHO DA PRODUÇÃO E DAS VENDAS

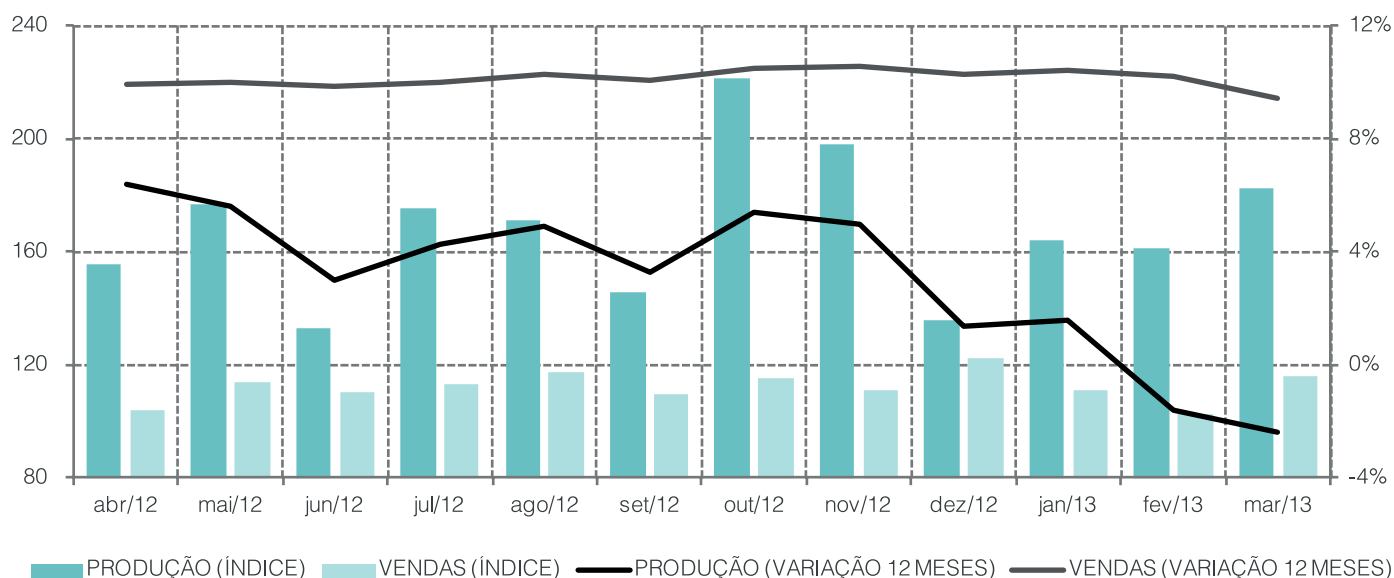
VARIÇÃO PERCENTUAL | JANEIRO A MARÇO DE 2013

PRODUÇÃO E VENDAS	VARIÇÃO NO MÊS	VARIÇÃO NO PERÍODO	VARIÇÃO EM 12 MESES
	MAR13/MAR12	JAN13-MAR13/JAN12-MAR12	ABR12-MAR13/ABR11-MAR12
PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA			
EQUIPAMENTOS DE INSTRUMENTAÇÃO MÉDICO-HOSPITALAR, ÓPTICOS	-0,54%	-2,04%	-2,54%
VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA			
ARTIGOS FARMACÊUTICOS, MÉDICOS E ORTOPÉDICOS	4,73%	7,29%	9,41%

FONTE: PIM-PF/IBGE E PMC/IBGE | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

GRÁFICO 01: DESEMPENHO MENSAL DA PRODUÇÃO E DAS VENDAS

EM NÚMERO ÍNDICE E EM VARIÇÃO PERCENTUAL | ABRIL DE 2012 A MARÇO DE 2013



FONTE: PIM-PF/IBGE E PMC/IBGE | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

Em 2012, as atividades industriais e comerciais do setor de materiais e equipamentos para medicina e diagnóstico geraram 4,5 mil novos postos de trabalho. Em dezembro de 2012, o nível de emprego no setor era 4% superior ao verificado em dezembro de 2011. Segundo dados do CAGED, do Ministério do Trabalho e Emprego, no primeiro trimestre de 2013, foram gerados 1.207 novos empregos nas atividades industriais e comerciais do setor de materiais e equipamentos para medicina e diagnóstico. No entanto, a geração de novos empregos no período foi 25%

inferior à verificada no primeiro trimestre de 2012. Entre os segmentos do setor, destaca-se o mercado atacadista de máquinas e aparelhos para uso odonto-médico-hospitalar, com o incremento de 5,9% na oferta de vagas em 12 meses.

O desempenho do segmento também foi positivo no primeiro trimestre do ano, período em que houve crescimento de 7,3% na geração de novas vagas.

TABELA 02: EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO SETOR

EM NÚMEROS E VARIAÇÕES PERCENTUAIS | JANEIRO A MARÇO DE 2013

SEGMENTOS	EM NÚMEROS	VARIAÇÃO PERCENTUAL	
	EMPREGADOS EM MARÇO DE 2013	JAN13-MAR13/ JAN12-MAR12	ABR12-MAR13/ ABR11-MAR12
INDÚSTRIA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO E ODONTOLÓGICO E DE ARTIGOS ÓPTICOS	48,9 mil	1,9%	1,8%
INDÚSTRIA DE APARELHOS ELETROMÉDICOS E ELETROTERRAPÊUTICOS E EQUIPAMENTOS DE IRRADIAÇÃO	5,5 mil	4,7%	4,0%
COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO, CIRÚRGICO, ORTOPÉDICO E ODONTOLÓGICO	34,6 mil	4,3%	4,1%
COMÉRCIO ATACADISTA DE MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA USO ODONTO-MÉDICO-HOSPITALAR (PARTES E PEÇAS)	9,3 mil	7,3%	5,9%
COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS MÉDICOS E ORTOPÉDICOS	22,6 mil	5,0%	5,0%
SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA	179,8 mil	6,2%	5,6%

FONTE: CAGED/MTE E RAIS 2011 | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

PREÇOS DOS PRODUTOS PARA A SAÚDE

No primeiro trimestre de 2013, os preços de hospitalização e cirurgia tiveram um incremento de 2,5%, preços da radiografia, que aumentaram 2,3%, ambos reajustes superiores ao IPCA, que atingiu a marca de 1,9%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação dos números em 12 meses, os preços de artigos ortopédicos apresentaram o maior rea-

TABELA 04: PREÇOS DOS PRODUTOS

VARIAÇÕES PERCENTUAIS | JANEIRO A MARÇO DE 2013

PREÇOS (IPCA)	VARIAÇÃO PERCENTUAL		
	MAR13/ FEV13	JAN13-MAR13/ JAN12-MAR12	ABR12-MAR13/ ABR11-MAR12
ARTIGOS ORTOPÉDICOS	0,20%	0,9%	7,9%
EXAME DE LABORATÓRIO	0,10%	0,9%	3,8%
HOSPITALIZAÇÃO E CIRURGIA	0,27%	2,5%	7,3%
RADIOGRAFIA	0,64%	2,3%	7,5%
IPCA	0,47%	1,9%	6,4%
TAXA DE CÂMBIO	0,48%	7,9%	10,4%

FONTE: IPA/ FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

PREÇOS DOS PRODUTOS PARA A SAÚDE

juste (7,9%), seguidos por radiografia, com aumento de 7,5% e hospitalização e cirurgia, com reajuste de 7,3%. Quase todas as categorias superaram o IPCA no período, exceto os exames de laboratório, cujos preços nos últimos 12 meses aumentaram 3,8%.



COMÉRCIO INTERNACIONAL NO SETOR

As exportações do setor alcançaram US\$ 265 milhões no primeiro trimestre de 2013, o que representou recuo de 27% em relação a igual período do ano anterior.

As importações de materiais e equipamentos para medicina e diagnóstico, no mesmo período, totalizaram o valor de US\$ 2 bilhões, com incremento de 1,4% , em relação ao primeiro trimestre de 2012.

No primeiro trimestre de 2013, o maior aumento relativo em importações do setor ocorreu com o grupo de “instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária”, com crescimento de 12,9% frente a igual período de 2012, seguido do

grupo “instrumentos e aparelhos para análises físicas e químicas”, cujas importações se elevaram em 8,6% no trimestre. Os outros grupos de produtos do setor apresentaram retração nas suas importações no mesmo trimestre de 2013



TABELA 05: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS NOS GRUPOS DE PRODUTOS

EM MILHÕES DE DÓLARES E VARIAÇÕES PERCENTUAIS | JANEIRO A MARÇO DE 2013

SEGMENTOS		MAR13/ FEV13	JAN13-MAR13/ JAN12-MAR12	ABR12-MAR13/ ABR11-MAR12
NCM 9018: INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA MEDICINA, CIRURGIA, ODONTOLOGIA E VETERINÁRIA	MILHÕES DE US\$	123	360	1.365
	VARIAÇÃO PERCENTUAL	13,2%	12,9%	5,6%
NCM 9021: ARTIGOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS (INCLUÍDAS AS CINTAS E FUNDAS MÉDICO-CIRÚRGICAS E AS MULETAS), ETC	MILHÕES DE US\$	65	189	751
	VARIAÇÃO PERCENTUAL	7,1%	-2,7%	6,3%
NCM 9022: APARELHOS DE RAIOS X E APARELHOS QUE UTILIZEM RADIAÇÕES ALFA, BETA OU GAMA	MILHÕES DE US\$	39	95	328
	VARIAÇÃO PERCENTUAL	52,8%	-3,4%	-11,8%
NCM 9027: INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA ANÁLISES FÍSICAS OU QUÍMICAS	MILHÕES DE US\$	47	143	619
	VARIAÇÃO PERCENTUAL	6,5%	8,6%	1,5%
MEIOS DE CULTURA E KITS E REAGENTES PARA DIAGNÓSTICO	MILHÕES DE US\$	67	193	715
	VARIAÇÃO PERCENTUAL	5,2%	-2,8%	-3,7%

FONTE: ALICE WEB/ SECEX | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

COMÉRCIO MUNDIAL DE PRODUTOS PARA A SAÚDE

A análise do comércio mundial de produtos para a saúde, descrita nas páginas 4 a 7 do presente relatório objetivou conhecer o perfil das exportações e das importações mundiais do setor, a partir da seleção dos principais grupos de produtos classificados pela Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) e da sua correspondência com a classificação internacional, ou sistema harmonizado (SH), nas bases de dados da ONU - TRADEMAP.

A primeira constatação interessante gerada pela análise é que a balança comercial de produtos para a saúde é, por tradição, deficitária para a grande maioria dos países

do globo. No total de 230 países pesquisados no TRADEMAP, apenas entre 5% e, no máximo, 10% dos países pesquisados apresentaram a sua balança comercial positiva nas famílias de produtos para a saúde analisadas.

Além disso, os principais países exportadores desses produtos são também os principais importadores. Por serem detentores da tecnologia na área, Alemanha, Estados Unidos, Holanda, França, Suíça, Reino Unido e o Japão, são líderes nas exportações do setor. Esses países são também os maiores importadores, incluindo-se a China entre os importadores representativos (Tabela 06).

TABELA 06: NÚMERO DE PAÍSES COM A BALANÇA COMERCIAL POSITIVA E PRINCIPAIS IMPORTADORES E EXPORTADORES MUNDIAIS NA INDÚSTRIA

EM NÚMERO E EM PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL | NO ANO DE 2011

CÓDIGO SH	DESCRIÇÃO SH	NÚMERO DE PAÍSES COM SALDO POSITIVO NA BALANÇA COMERCIAL DE UM TOTAL DE 230 PESQUISADOS	PRINCIPAIS PAÍSES IMPORTADORES		PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES	
9018	INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA MEDICINA, CIRURGIA, ODONTOLOGIA E VETERINÁRIA	24	EUA (18%)	Alemanha (8%)	EUA (25%)	Alemanha (13%)
			Holanda (6%)	Japão (6%)	Holanda (9%)	Bélgica (5%)
9021	ARTIGOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS	16	EUA (21%)	Holanda (13%)	EUA (19%)	Suíça (14%)
			Alemanha (6%)	França (5%)	Irlanda (11%)	Holanda (10%)
9022	APARELHOS DE RAIOS X E APARELHOS QUE UTILIZEM RADIAÇÕES ALFA, BETA OU GAMA	12	EUA (21%)	China (13%)	Alemanha (26%)	EUA (19%)
			Japão (6%)	Alemanha (5%)	Holanda (11%)	Japão (8%)
9027	INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA ANÁLISES FÍSICAS OU QUÍMICAS	17	EUA (21%)	China (13%)	EUA (22%)	Alemanha (20%)
			Alemanha (6%)	Japão (5%)	Japão (11%)	Reino Unido (6%)
2844.40	ELEMENTOS, ISÓTOPOS E COMPOSTOS, RADIOATIVOS	15	EUA (21%)	Japão (13%)	Canadá (18%)	Holanda (16%)
			Reino Unido (6%)	Alemanha (5%)	EUA (15%)	Reino Unido (8%)
3002.10	ANTISSOROS; OUTRAS FRAÇÕES DO SANGUE	9	Alemanha (25%)	Suíça (8%)	Suíça (33%)	Alemanha (26%)
			Bélgica (7%)	EUA (7%)	EUA (8%)	Bélgica (7%)
3002.90	OUTRAS TOXINAS, CULTURAS DE MICRO-ORGANISMOS E PRODUTOS SEMELHANTES	12	EUA (55%)	Alemanha (4%)	Irlanda (33%)	EUA (26%)
			Rússia (3%)	Reino Unido (2%)	Alemanha (8%)	França (7%)
3006.20	REAGENTES PARA A DETERMINAÇÃO DOS GRUPOS OU FATORES SANGUÍNEOS	10	França (19%)	Alemanha (13%)	EUA (30%)	Suíça (27%)
			Itália (6%)	China (5%)	Reino Unido (12%)	Alemanha (10%)
3821.00	MEIOS DE CULTURA PREPARADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MICRO-ORGANISMOS	9	Alemanha (10%)	França (7%)	EUA (28%)	Reino Unido (16%)
			Holanda (7%)	EUA (6%)	França (15%)	Alemanha (12%)
3822.00	REAGENTES DE DIAGNÓSTICO OU DE LABORATÓRIO	14	Alemanha (13%)	EUA (10%)	EUA (25%)	Alemanha (19%)
			França (6%)	Itália (6%)	Reino Unido (8%)	França (7%)

FONTE: TRADE MAP | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

COMÉRCIO MUNDIAL DE PRODUTOS PARA A SAÚDE

O BRASIL NO RANKING MUNDIAL DE EXPORTADORES DE PRODUTOS PARA A SAÚDE

Na análise da página anterior mostra que é comum um país ter saldo negativo na balança comercial de produtos para a saúde. Nesse sentido, o Brasil está dentro da normalidade, pois apresenta saldo negativo na balança comercial, em todos os grupos pesquisados.

Mas há chance de o Brasil tornar-se competitivo nas suas exportações de produtos para a saúde? Uma forma de responder a essa pergunta é calcular um indicador denominado vantagem comparativa revelada (VCR). Ele ajuda a estimar a capacidade de penetração de determinado produto no mercado internacional. Para tanto, relaciona-se a participação total do Brasil no mercado internacional de

mercadorias (1,4%) com a participação do país no mercado de exportações do grupo de produtos em análise, onde:

$$VCR_{ij} = \frac{[(\text{exportações do setor } i \text{ pelo país } j)] / (\text{exportações mundiais do setor } i)}{[(\text{exportações totais do país } j) / (\text{total das exportações mundiais})]}$$

Se o VCR_{ij} é maior que 1, então o país j tem vantagem comparativa revelada no setor ou produto i . Michael Porter estipulou que setores competitivos deveriam ter uma balança comercial positiva e ao mesmo tempo apresenta a sua $VCR > 2$. Assim, a resposta à indagação é que o Brasil não apresenta vantagens comparativas em nenhum dos grupos de produtos para a saúde pesquisados, já que todos os CVRs calculados são menores que a unidade (Tabelas 07 e 08).

TABELA 07: COMPARATIVO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS COM O BRASIL
EM NÚMEROS E EM PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL | NO ANO DE 2011

CÓDIGO SH	DESCRIÇÃO SH	VALOR DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS (US\$ MILHÕES)	VALOR DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (US\$ MILHÕES)	PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS	POSIÇÃO DO BRASIL NO RANKING EXPORTADOR
9018	INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA MEDICINA, CIRURGIA, ODONTOLOGIA E VETERINÁRIA	95.420	180	0,19%	36º
9021	ARTIGOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS	45.076	136	0,30%	23º
9022	APARELHOS DE RAIOS X E APARELHOS QUE UTILIZEM RADIAÇÕES ALFA, BETA OU GAMA	21.953	11	0,05%	36º
9027	INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA ANÁLISES FÍSICAS OU QUÍMICAS	36.601	20	0,05%	37º
	MEIOS DE CULTURA E KITS E REAGENTES PARA DIAGNÓSTICO	89.320	32	0,04%	36º
	SOMA	288.370	378	0,13%	35º

TABELA 08: BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA E VANTAGEM COMPARATIVA
EM NÚMERO | NO ANO DE 2011

	SH 9018	SH 9021	SH 9022	SH 9027	MEIOS DE CULTURA E KITS E REAGENTES PARA DIAGNÓSTICO	SOMA
VANTAGEM COMPARATIVA REVELADA DO BRASIL	0,14	0,21	0,04	0,04	0,03	0,07
SALDO COMERCIAL BRASILEIRO (US\$ MILHÕES)	-1.071	-523	-340	-718	-2.249	-4.900

FONTE: TRADE MAP | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

COMÉRCIO MUNDIAL DE PRODUTOS PARA A SAÚDE EM 2011

O BRASIL NO RANKING MUNDIAL DE IMPORTADORES DE PRODUTOS PARA A SAÚDE

As importações mundiais dos produtos selecionados na presente análise montam a cifra de US\$ 298 bilhões. As importações brasileiras, de US\$5,3 bilhões, correspondem a 1,77% desse total. O Brasil é o 15º importador mundial desses produtos (Tabela 09).

De acordo com dados do Fundo Monetário Internacional, o Brasil é a 7ª economia do planeta. Se a nossa economia passar a crescer fundamentada em investimentos, com gastos públicos eficientes e em equilíbrio, há espaço para que o Brasil se torne também o 7º importador mundial desses produtos.

TABELA 09: COMPARATIVO DAS IMPORTAÇÕES MUNDIAIS COM O BRASIL EM NÚMEROS E EM PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL | NO ANO DE 2011

CÓDIGO SH	DESCRIÇÃO SH	VALOR DAS IMPORTAÇÕES MUNDIAIS (US\$ MILHÕES)	VALOR DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS (US\$ MILHÕES)	PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES MUNDIAIS	POSIÇÃO DO BRASIL NO RANKING IMPORTADOR
9018	INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA MEDICINA, CIRURGIA, ODONTOLOGIA E VETERINÁRIA	94.469	1.251	1,32%	18º
9021	ARTIGOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS	48.452	658	1,36%	15º
9022	APARELHOS DE RAIOS X E APARELHOS QUE UTILIZEM RADIAÇÕES ALFA, BETA OU GAMA	21.696	351	1,62%	14º
9027	INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA ANÁLISES FÍSICAS OU QUÍMICAS	36.482	737	2,02%	15º
	MEIOS DE CULTURA E KITS E REAGENTES PARA DIAGNÓSTICO	97.160	2.280	2,35%	14º
	SOMA	298.258	5.278	1,77%	15º

FONTE: TRADE MAP | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

PERSPECTIVAS DE INSERÇÃO DO BRASIL NO COMÉRCIO MUNDIAL DE PRODUTOS PARA A SAÚDE

A taxa média de crescimento das exportações brasileiras de produtos para a saúde tem se mostrado, em geral, inferior à média anual mundial observada nos cinco anos contados de 2007 a 2011. As exceções ocorreram nos seguintes casos: aparelhos de raios X e aparelhos que utilizem radiações alfa, beta ou gama; instrumentos para análises físicas ou químicas; elementos isótopos e compostos radioativos e antissoros e outras frações do sangue; outras toxinas, culturas e micro-organismos e meios de cultura. Nesses casos, a taxa de crescimento das exportações brasileiras superou a média mundial.



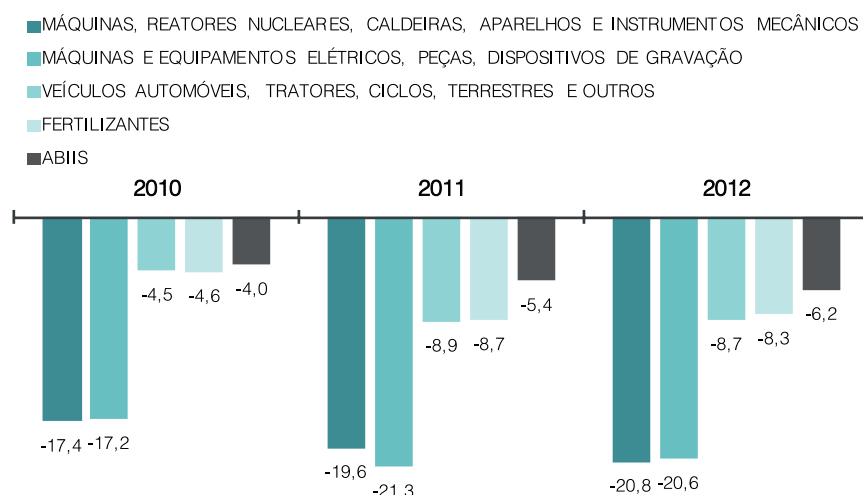
COMÉRCIO MUNDIAL DE PRODUTOS PARA A SAÚDE EM 2011

Por outro lado, a taxa média de crescimento das importações brasileiras de produtos para a saúde supera a média mundial em quase todos os grupos de produtos analisados, excetuando-se os “antissoros e outras frações do sangue”. As importações brasileiras desse grupo de produtos cresceu a uma taxa de 20% ao ano, para um aumento médio mundial de 27% ao ano.

Há, portanto, alguma perspectiva de melhor posicionamento dos “antissoros e outras frações do sangue” brasileiros no mercado mundial, mesmo que os indicadores de vantagens comparativas reveladas ainda não sinalizem nesse sentido.

GRÁFICO 01: COMPARATIVO DOS SALDOS COMERCIAIS BRASILEIROS ENTRE SETORES

EM BILHÕES DE DÓLARES | DE 2010 A 2012



FONTE: TRADE MAP | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

TABELA 10: CRESCIMENTO DAS IMPORTAÇÕES E DAS EXPORTAÇÕES

VARIAÇÃO PERCENTUAL | NO ANO DE 2011

CÓDIGO SH	DESCRIÇÃO SH		TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO ANUAL DAS EXPORTAÇÕES EM VALOR ENTRE 2007-2011 (%)	TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO ANUAL DAS IMPORTAÇÕES EM VALOR ENTRE 2007-2011 (%)
9018	INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA MEDICINA, CIRURGIA, ODONTOLOGIA E VETERINÁRIA	Mundo	7	6
		Brasil	3	18
9021	ARTIGOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS	Mundo	10	10
		Brasil	8	16
9022	APARELHOS DE RAIOS X E APARELHOS QUE UTILIZEM RADIAÇÕES ALFA, BETA OU GAMA	Mundo	3	4
		Brasil	7	13
9027	INSTRUMENTOS E APARELHOS PARA ANÁLISES FÍSICAS OU QUÍMICAS	Mundo	8	7
		Brasil	22	18
2844.40	ELEMENTOS, ISÓTOPOS E COMPOSTOS, RADIOATIVOS	Mundo	14	14
		Brasil	21	25
3002.10	ANTISSOROS; OUTRAS FRAÇÕES DO SANGUE	Mundo	8	27
		Brasil	36	20
3002.90	OUTRAS TOXINAS, CULTURAS DE MICRO-ORGANISMOS E PRODUTOS SEMELHANTES	Mundo	7	9
		Brasil	22	18
3006.20	REAGENTES PARA A DETERMINAÇÃO DOS GRUPOS OU FATORES SANGÜÍNEOS	Mundo	5	5
		Brasil	-6	15
3821.00	MEIOS DE CULTURA PREPARADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MICRO-ORGANISMOS	Mundo	12	7
		Brasil	62	32
3822.00	REAGENTES DE DIAGNÓSTICO OU DE LABORATÓRIO	Mundo	8	6
		Brasil	-18	13

FONTE: TRADE MAP | ELABORAÇÃO: WEBSETORIAL

PERSPECTIVAS DO SETOR PARA O ANO DE 2013

As perspectivas para o setor da saúde em 2013 são boas. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por exemplo, irá renovar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (BNDES Profarma), com orçamento estimado de R\$ 5 bilhões. Neste programa foi introduzido um subprograma, o Profarma - Biotecnologia, que dará ênfase ao desenvolvimento e à produção de produtos biotecnológicos e apoiará planos estruturados de pesquisa e desenvolvimento e inovação na cadeia da saúde.

Outra novidade é o projeto Inova Saúde - Equipamentos Médicos, através da parceria entre a FINEP e o Ministério da Saúde e o BNDES que apoiará a inovação tecnológica no setor de equipamentos médicos e tecnologias para a saúde. O projeto intenciona fortalecer a indústria brasileira de equipamentos médicos, promovendo o desenvolvimento e a produção de novos equipamentos e dispositivos médicos, assim como o domínio de tecnologias prioritárias voltadas a atender às demandas de saúde no país. O Inova Saúde terá um orçamento de R\$ 600 milhões, sendo R\$ 275 milhões do BNDES; igual valor da FINEP, e R\$ 50 milhões do Ministério da Saúde.

A indústria de equipamentos médicos nacionais está reivindicando perante o governo a aprovação de uma lei garantindo isonomia tributária entre os produtos brasileiros e os importados. Desde 2002, por uma interpretação da Receita Federal, hospitais públicos e filantrópicos, como as Santas Casas de Misericórdia têm isenção tributária na compra de equipamentos médicos importados, no entanto, paga os impostos normais na compra dos nacionais.

A Associação Brasileira de Indústrias de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratório (ABIMO), em conjunto com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), concluiu que essa imunidade tributária dada a hospitais públicos e filantrópicos na aquisição de equipamentos médicos importados provoca perda de competitividade da indústria nacional e crescente déficit na balança comercial do setor. Segundo a ABIMO a intenção é garantir isonomia tributária em todas as operações de compras por entidades vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).



abimed.org.br



abraidi.com.br



cbdl.com.br



abiis.org.br